

USP cria centro internacional de estudos de administração

Vívian Soares

Pesquisadores de diversas nacionalidades, de escolas renomadas como a Sorbonne, vão produzir estudos sobre a dinâmica das organizações.

Trinta pesquisadores de oito países criaram, este ano, um novo centro de pesquisas em teoria e estratégia das organizações. Liderado pelas faculdades de economia, administração, engenharia e zootecnia da Universidade de São Paulo (USP), onde é sediado, o Center for Organization Studies (Cors) tem o objetivo de aprofundar os estudos sobre a dinâmica das empresas e de suas cadeias produtivas.

Segundo Maria Sylvia Saes, coordenadora do Cors, o centro já nasce com parcerias com instituições como a Sorbonne e a Copenhagen Business School (CBS). Esta última, considerada uma referência na linha de pesquisa, serviu de inspiração para o recém-criado grupo, que propõe um enfoque inovador sobre a economia das organizações. "Dentro da comunidade acadêmica, esse é um tema forte e que produz uma literatura robusta. Queremos inserir o Brasil nesse contexto e colaborar para a internacionalização da USP no setor", diz a coordenadora, que tem o objetivo de conquistar mais parceiros de outras escolas de todo o mundo.

O grupo conta com membros de instituições brasileiras como o Insper, a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a Unicamp e universidades federais da Bahia e do Mato Grosso do Sul, além de conselheiros de escolas como a tradicional Bocconi, da Itália.

Maria Sylvia afirma que o grupo promoverá pesquisa, treinamentos e divulgação de conhecimento. Além de aprofundar o tema nos cursos de pós-graduação da USP, o Cors pretende realizar cursos de curta duração, organizar palestras com empresários de diversos setores e compartilhar estudos e livros publicados por especialistas do grupo com a comunidade. O primeiro evento, que oficialmente "abriu" a agenda de atividades do Cors, foi a visita do professor Peter Klein, especialista em empreendedorismo da Universidade de Missouri, que fez uma palestra para a comunidade acadêmica da USP, este mês.

Dentro da estrutura de trabalho do Cors, o corpo de pesquisa foi dividido de acordo com os interesses e as atividades acadêmicas de cada docente. Enquanto na linha teórica serão realizados estudos experimentais e confrontos de teorias na área de economia das organizações, na empírica os pesquisadores observarão as dinâmicas das cadeias industriais. Outro campo de estudo do Cors é o de políticas públicas e privadas, onde serão feitas análises sobre concorrência e estratégias das companhias.

Embora seja formado principalmente por acadêmicos oriundos do Pensa, grupo de pesquisa de agroindústria também vinculado à USP, o Cors tem um escopo mais abrangente, de acordo com Maria Sylvia. "A ideia é disseminar estudos com visão interdisciplinar", afirma a coordenadora, que participou este mês da primeira atividade internacional do novo centro. Ela e outra pesquisadora do Cors foram visitar a Universidade Javeriana, na Colômbia, outra parceira da instituição. O Objetivo era estudar o relacionamento das cadeias produtivas naquele país, especialmente nas indústrias de café e de cacau. "Pretendemos fazer um paralelo com as mesmas atividades no Brasil e contribuir para o estudo aplicado do setor."

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 27 abr. 2011, Eu & Investimentos, p. D10.